

Para vencerem os tigres os huma-
-nos uniram-se aos lobos para con-
-seguirem tal intento.

Os leões são de todos os felinos
os únicos que caçam em grupo.

Estão fechados, mas vocês podem
abri-los, se quiser...
Continuarão mudos mas prontos
para serem decifrados com suas
histórias mudas, ocultas ~~em seus interiores~~
em seus interiores, prontos para serem
devoradas com vossos olhos mentes e
mãos prontos para virarem as páginas,
uma a uma até que o sonho
termine...

"O coração de tigre encolto na pele de
uma mulher".

(Henrique IV / 3.º At. (William Shakespeare))

ACERVO ANTONIO SODRÉ	
Vol. 61	N.º Pág. 23
Visto	

Se vais é melhor que parta...
Sem destino por aí, se perdendo
Em meio as tempestades e tormentas
De um mar sempre revoltoso...

O pensamento flutua como pluma
E se lança no ar em meio à bruma
Apurando a mensagem e comunica
Na inconsciência dos sentidos...
Telepaticamente captado, a cada
Lado, feito ave neutra, oculta
Voador pelos ares sem fim
Assim como uma ponte
Que une cérebros a soprar
As ondas-ondas,
Hermeticamente captadas

(Antônio Adri - o poeta da "transmited")
TELEPHATOS

O pensamento flutua como pluma
E se lança no ar em meio à bruma
Apurando a mensagem e comunica
Na inconsciência dos sentidos...
Telepaticamente captado,
Lado, ave neutra, oculta
Voador pelos ares sem fim
Assim como uma ponte
Unindo cérebros a soprar ondas-ondas
Hermeticamente transmitidas,
Hermeticamente captadas...

"Icaro Brasileiro"

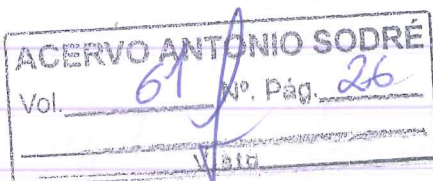
Data: / /

56
De Carli, & adorava voar. E imagine de que forma?! Num feito de balão feito com milho secas de festa. Muitas... muitas secas de festa, improvisando uma festa no ar, feito como um pássaro voando sobre os mares, unindo céu e mar como se não houvesse separação entre os dois...

Mas lendas que os gregos nos legaram tem uma que faz lembrar a aventura do padre Carli: ^{nosso} Icaro de verdade que no ^{seu} sonho alçado foi recebido por Oceano*, o deus dos mares ^{depar} entre as habitantes da cidade*.

Em nossa história recente, tivemos um Ulisses, que não fez o seu retorno à Itaca. Nessa Odisséia, Oceano também o acolheu. Ele que estava também em pleno ar ^{no mar} invisível ~~que~~ no qual todos nós estamos imersos.

Num balão suspenso no ar, nosso herói fez-se pássaro; ~~morgulhando~~ ~~no~~ ~~mar~~ e voou, ~~caíndo~~ ~~no~~ ~~mar~~ ~~e~~ ~~virando~~ indo ~~para~~ para a eternidade...



Análise do Poema

Data: / /

O poema e suas significações ocultas...

- a ideia do poema, como se fosse um edifício... em que cada verso é um andar.
- para descobrir ~~ou~~ sentir o ritmo do poema é necessário lê-lo em voz alta, notando-se as rimas, as sílabas fortes e fracas... e como todo poema se harmoniza entre os efeitos sonoros e a cadência rítmica
- examinando o léxico e a sintaxe do poema, com suas figuras gramaticais
- níveis ou aspectos do texto:
 1. nível rítmico / 2. nível lexical / 3. nível sintático
 4. nível semântico /

O aspecto rítmico do poema:

- trata-se do lado "musical" que todo o poema apresenta.
- a repetição de sons semelhantes no fim cada verso resulta na rima que dá o ritmo do poema, através de pausa que se faz a cada no final de cada verso...

Versos / Estrofes / Rimas

Tipos: versos regulares / versos brancos / polimétricos / livres.

Versos regulares - obedecem as regras de rima e metificação

14
67
87

Domingo

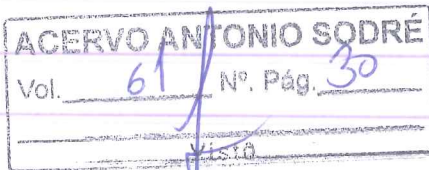
11/1
Típico

Data: / /

Domingo sem Sol foi este que se foi. Domingo como todos nós sabemos, vem do latim significa Dia do Sol: dia de sol, dia consagrada a Júpiter na antiga Roma.

Palavra é som com significado.

Abre-se a boca e então se ouve algo que o ouvido capta e a mente entende. E o canto então?! É som repleto de beleza com significado melodioso, mágico... Abre-se a boca e do outro lado o um ouvido se deleita de ~~pres~~ prazer preenche de som que o acaricia, o encanta.



ACERVO

Uma noite eterna filha para o cego
Em seus dias só noturnos eu encargo
A escuridão da ^{uma} noite infinita...
Sem que os raios do sol ^{quante} o fite...

O sol ná ele com seus raios
São meras ficções, meros ensaios
É filho da noite, da escuridão, da noite
Nada sabe do dia claro, do seu brilho raro...

A bengala é ^{seu} terceira ~~mão~~ braço
Deixando ^{ele precisa de} ~~de~~ ^{tentáculos} ~~obstáculos~~
De perdendo ^{em frente com} ~~seus~~ ^{talentos} ~~talentos~~
Por isso ele precisa de tentáculos...

De segurando firme, um ombro amigo
Ele segue com rumo ignorado
Tateando, tropeçando e resvalando
Os seus ~~os~~ ~~por~~ pelo ^{vnde} gramado...

Se perdendo errante com seus cálculos
A seguir pois um rumo ignorado
Tateando, tropeçando e resvalando
Os seus pés pelo gramado...

em suma, os propósitos do novo projeto.
Então, em meio a esse turbilhão
caótico-cibernético, a ^{seu} ~~seu~~ ^{inteligência} ~~inteligência~~
gerando inspiração e beleza... É só sonhar
com garra, ^e ~~e~~ ^{inteligência} ~~inteligência~~ ^e ~~e~~ ^{poeta} ~~poeta~~ ^{da} ~~da ^{transmissão} ~~transmissão~~
sensibilidade ^{ação} ~~ação~~
e capacidade de ação.~~

Nada é a mais experimental
que a própria vida. Por que a
mais que a lógica organize, pondere,
formalize

ACERVO ANTONIO SODRÉ
Vol. 61 Nº. Pág. 87
Data

Handwritten scribbles and faint markings at the bottom of the page.

Me acariciando o corpo inteiro
 Me deixa todo excitado
 Com meu pau já empinado
 O sengole Tarca. Me um beijo molhado...

Em seguida sente em cima
 Enfiando o couro fúria
 Em sua gruta molhada
 Do meu pau meu cacete pontente
 Pronto pra entrar em órbita...

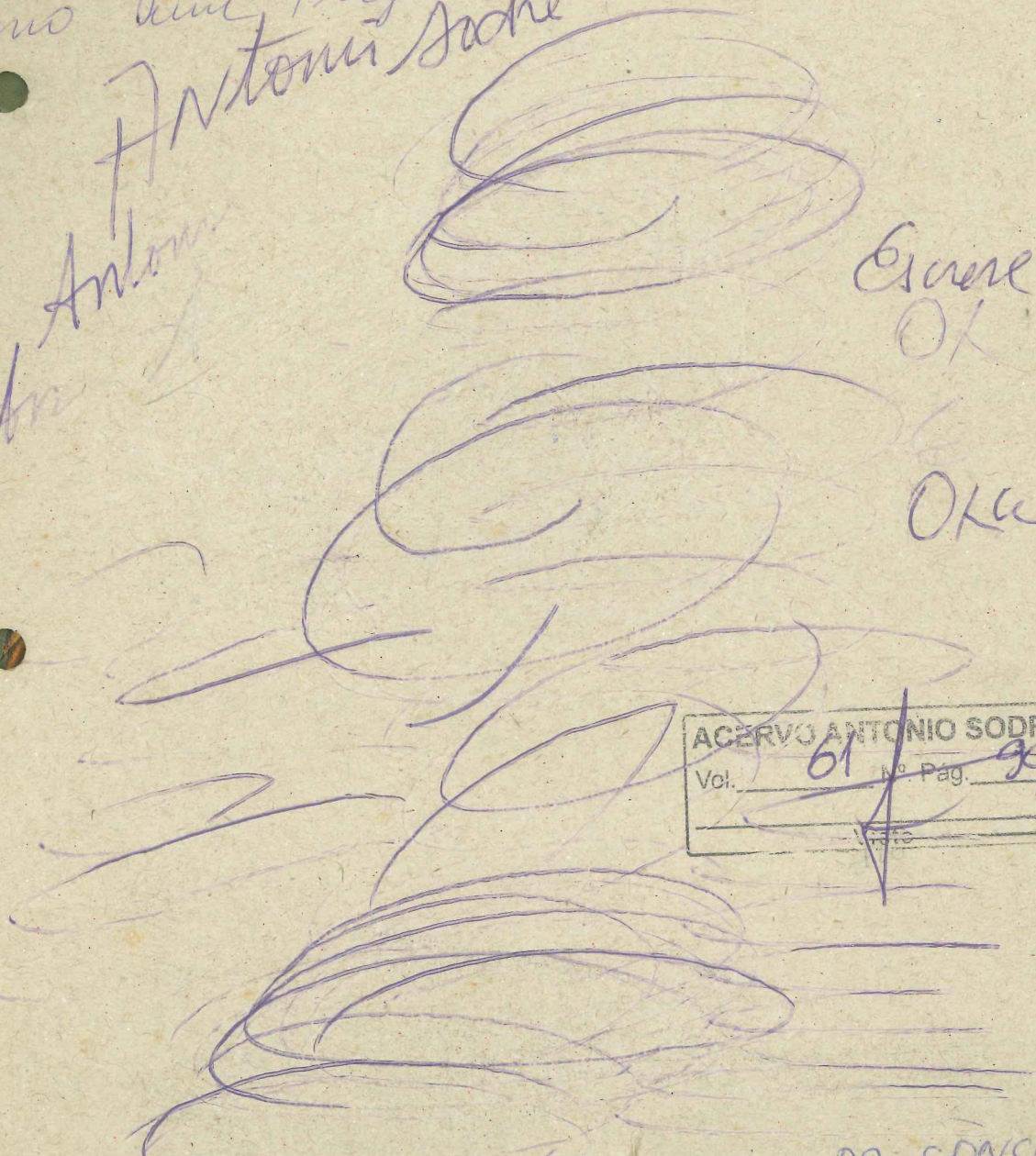
鳴
 鳴

ACERVO ANTONIO SODRÉ
 Vol. 61 Nº. Pág. 88
 Visto

ABRA AS COMPORTAS
ABRA AS PORTAS...

Ontem o vento soprou forte.
Os telhados balançaram.
Árvores foram arrancadas.
Grupos de pessoas se enfiaram
Corridos pela rua.
O vento estava com raiva
e rugia ferozmente,
como um tigre pomecaçador.

Antonio Sodrê



Escreve
OK

OK

ACERVO ANTONIO SODRÊ	
Vol. 61	Nº Pag. 24
Data	

ENC: LIVRO SOB PASSAGEM DA CONCEIÇÃO
(Junça)

Handwritten vertical text on the right margin, possibly a date or reference.

9